



SABERES MOBILIZADOS POR LICENCIANDOS DE QUÍMICA NA PROPOSIÇÃO DE INOVAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO.¹

Marli Dallagnol Frison², Caroline Luana Lottermann³, Jaqueline Paim Cerreta⁴. UNIJUI

Introdução: Os processos de seleção, organização e desenvolvimento dos conteúdos escolares têm influenciado na qualidade do ensino oferecido nas escolas de educação básica e na universidade. Vários grupos de pesquisa têm elaborado propostas inovadoras com a participação de professores da universidade e escola e professores em formação inicial. No caso do Gipec-Unijuí, propostas de inovações curriculares produzidas com base na concepção de Situação de Estudo (SE) mostraram possuir características inovadoras (Araújo; Auth; Maldaner, 2005) e permitem desenvolver os conceitos propostos nos planos oficiais de ensino, de forma mais contextualizada e, articulados entre si. Oferecer um ensino com as características descritas exige que os professores mobilizem os saberes necessários para a docência. Esses saberes são constituídos (Tardif, 2002) pelos saberes culturais, experienciais, curriculares, disciplinares e de formação profissional. Especificamente no Curso de Química, a produção de SE, pelos licenciandos em interação com professores de química da escola e universidade, traz à tona noções de incentivo, motivação, empenho e autonomia. Tais noções se evidenciam no desenvolvimento dessas propostas junto a estudantes do ensino médio (EM) em que os licenciandos, através de suas ações e intervenções produzem mudanças no currículo escolar, mesmo que de forma ainda pouco significativa. Este estudo investiga e analisa os saberes mobilizados para a produção e implementação de SE produzidas pelos licenciandos, as dificuldades encontradas e formas de superação. **Materiais e métodos:** Os encontros de estudo entre professores formadores e licenciandos e, as reuniões realizadas entre professores de química da universidade, professores da escola e licenciandos foram audiogravados. As aulas desenvolvidas junto a quatro turmas de estudantes de três escolas públicas estaduais do ensino médio foram videogravadas. Também, para subsidiar as análises foram realizadas entrevistas com professores em formação inicial e professores de química que atuam nas escolas envolvidas. As áudio e videografações foram transcritas identificando-se as manifestações de cada sujeito, nos encontros e nas aulas, preservando a sua identidade. Os participantes estão cientes do trabalho e concordaram em participar deste processo. **Resultados:** Em três primeiras séries do EM a SE desenvolvida foi “Ar atmosférico” e, na segunda série: “Pilhas e Baterias: efeitos para o ambiente e o ser humano”. A SE do “Ar atmosférico” foi produzida por um professor da universidade e desenvolvida por um grupo de três licenciandas em diferentes turmas e escolas. Já a SE “Pilhas e Baterias: efeitos para o ambiente e o ser humano” foi produzida e desenvolvida por uma licencianda. Tanto a produção quanto o desenvolvimento de cada uma das SE exigiu das licenciandas a mobilização de diferentes saberes necessários para saber ensinar os conceitos químicos de forma inter e intradisciplinar. A riqueza conceitual de cada uma das SE permitiu contemplar parte conceitos previstos para a série e motivar o professor a (re) organizar seu trabalho. Observaram-se dificuldades em relação aos saberes disciplinares e curriculares. **Conclusão:** As negociações e a efetiva interação entre professores das escolas, professores da universidade e licenciandos produziram um clima de confiança recíproca. Essa confiança despertou autonomia na proposição de mudanças no plano de



ensino, proposto inicialmente pelo professor da escola, o que exigiu empenho e comprometimento de todos. As maiores dificuldades apresentadas pelos licenciandos são fruto de sua formação considerada ainda bastante linear e fragmentada. Essas dificuldades despertaram insegurança em relação à escolha profissional. Os encontros de análise e reflexão sobre as ações desenvolvidas por eles (re) estabeleceram o desejo profissional.

¹ Esse texto traz resultados parciais do Projeto de Pesquisa O conhecimento químico escolar articulado aos saberes docentes: implicações teórico práticas na escola de ensino médio

² Professora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí e membro do Gipec-Unijui. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS

³ Licencianda do Curso de Química da Unijuí e bolsista PIBIC-Unijuí

⁴ Licencianda do Curso de Química da Unijuí e bolsista PIBEX-Unijuí